

A influência da música sobre o espectador em obras audiovisuais

Resumo

As obras cinematográficas possuem um grande fator para auxiliar na construção de significado da obra: a música. Esta é capaz de provocar sentimentos e diferentes sensações em quem a ouve. Esse artigo tem por objetivo entender se o uso da música no cinema é capaz de manipular os sentimentos do espectador, que o faça adentrar na obra e o auxilie no entendimento geral da mesma de forma completa a fim de afirmar mais uma ferramenta em prol do cinema. Para isso, foram entrevistados seis estudantes de Comunicação Social e notou-se pelas respostas que a música pode ser um meio de induzir sentimentos com maior ou menor facilidade para determinados gêneros.

Palavras-chaves: cinema; manipulação; sentimentos; trilha sonora.

Introdução

O cinema nunca foi completamente mudo. Desde sua origem, em que se utilizava uma projeção de imagens sem sons, havia grandes salas de teatro contando com a presença de pianistas ou até mesmo orquestras que acompanhavam o conteúdo do cinema “mudo”. Portanto, pode-se considerar que o cinema e a música sempre andaram de mãos dadas.

O uso da música na sétima arte se tornou tão frequente por um motivo importante: sua capacidade de sugerir sentimentos ao espectador por seus componentes melódicos e harmônicos. Como por exemplo, adicionar uma tensão dramática a um filme de suspense:

A tensão interfere deliberadamente nos nervos do espectador quando um clímax de violência ou ameaça é antecipado, mas o momento de sua resolução é incerto. A música pode introduzir o sentimento de tensão em uma situação enquanto a imagem permanece calma. (MANVELL; HUNTLEY, 1975, p.135).

Segundo Robert Jourdain a emoção proveniente da música é comparada com motivação. Realizam-se planos prevendo resultados para esse. Se o resultado é o esperado, gera satisfação e consequentemente, uma emoção positiva. Caso seja abaixo do esperado, gera uma emoção negativa. E conclui:

A partir desses princípios, é fácil ver como a música gera emoção. A música cria previsões e depois as satisfaz. Ela pode reter suas resoluções, assim aumentando as previsões e, depois, satisfazer as previsões com um grande jorro de resoluções. Quando a música se empenha em violar expectativas que ela própria cria, nós a chamamos de “expressiva”. (JOURDAIN, 1998, p.393).

Dessa forma, percebe-se a influência sonora na reação do espectador em diferentes gêneros. Como em obras de comédia, com sons que passam uma mensagem que destoa da

cena gerando sarcasmo; como em desenho animado, em que a música acompanha as ações (personagem caindo ou sendo acertado por um objeto); em filmes românticos em que muitas vezes a cena pode levar o espectador a choro e assim por diante.

Do ponto de vista da teoria musical, esses estímulos causados pela trilha sonora se devem a determinados intervalos de notas musicais que são capazes de provocar sentimentos como: alegria, tristeza, medo, raiva, saudade, sensualidade. E normalmente são associadas para representar a emoção de um personagem em determinada situação. Segundo Daniel Bowling e seus colegas de estudo (2012), afirma-se que os intervalos (ou distância) entre as notas são menores em melodias associadas à tristeza e maiores em melodias ligadas à alegria.

Como estudante de Comunicação Social e com interesse particular no ramo da música, decidi por articular esse tema para o artigo para constatar ou reafirmar a importância da trilha sonora no cinema além de realizar o interesse pessoal em entender se a música presente no audiovisual comove e sugere sentimentos igualmente a cada espectador ou de forma muito semelhante, uma vez que me vejo profundamente comovida pela música em cenas cinematográficas.

Dessa forma, esse artigo científico tem por objetivos específicos responder as seguintes questões: o sentimento passado pela cena audiovisual é igual para todos os que a assistem? Lembranças ou experiências anteriores (se houver) ligadas à cena ou à trilha sonora influenciam na reação do espectador? A trilha sonora causa melhor compreensão de uma cena? Ou a emoção causada por ambas (música e cena) são independentes e não complementares? Além disso, tem por objetivo geral compreender a forma como a música atinge e induz sentimentos a diferentes espectadores, por meio de pesquisa bibliográfica e entrevista.

Metodologia

A pesquisa realizada foi um estudo de campo de caráter descritivo e predominantemente qualitativo. O local escolhido foi o Instituto de Artes da Unicamp, sendo a população formada pelos alunos do curso de Comunicação Social (Midialogia). A escolha da população teve como justificativa o envolvimento dos alunos do curso com obras cinematográficas e pelo desejo de obter respostas mais aprofundadas.

Primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para compreender melhor o assunto do ponto de vista neurológico – de como o cérebro reage a estímulos musicais – e do ponto de vista da teoria musical – intervalos de notas que tendem a provocar esses estímulos na emoção humana.

Posteriormente, foi realizada uma coleta de dados por meio de entrevista, apesar de ter sido descrito no projeto de pesquisa que a coleta seria por meio de questionário. A mudança de método ocorreu pois, considerando que tinha-se como intenção interrogar os entrevistados a respeito de sentimentos e sensações sentidas, foi percebido que o questionário era inadequado pois esse método sugeriria sentimentos para os participantes e poderiam influenciá-los uma vez que não há liberdade para uma resposta que não está disponível nas opções dadas, situação que poderia facilmente ocorrer. Portanto, para evitar a influência na resposta dos participantes e dar liberdade para esses responderem da forma desejada, foi preferido utilizar como método de coleta de dados, a entrevista.

Dessa forma, foi elaborada uma entrevista a fim de responder os problemas apresentados na introdução. Devido ao tempo para a realização do artigo, foram entrevistados seis alunos de Comunicação Social (Midialogia) ingressantes no ano de 2016. Antes de

aplicar as perguntas, foram exibidas cinco cenas com presença musical sendo que cada participante deveria responder um total de cinco perguntas que seriam igualmente aplicadas para cada cena. Três das cinco cenas selecionadas pertenciam aos filmes *Shaun Of The Dead* (2004), *Kill Bill: Volume 1* (2003), *The Necessary Death of Charlie Countryman* (2013), sendo dos gêneros de comédia satírica, ação com humor sarcástico e ação/aventura, respectivamente. As outras duas cenas provinham das séries de televisão *American Horror Story: Murder House* (2011) e *How I Met Your Mother* (2005), sendo a primeira de gênero terror e a segunda, uma comédia romântica.

A entrevista foi aplicada para os alunos de faixa etária entre 18 e 21 anos. Dois alunos de 18 anos; três alunos de 20 anos; e um aluno de 21 anos. O número de entrevistados desejado pela pesquisa seria de 30 alunos (equivalente a população do curso de Comunicação Social da Unicamp 2016), porém devido a grande utilização de tempo para a exibição de cenas e considerando o tempo necessário para a articulação do artigo, foi possível entrevistar apenas 6 alunos até o prazo para finalização da coleta de dados estabelecido no cronograma do projeto de pesquisa. Dados como gênero e faixa etária não foram considerados relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, uma vez que está focada no sentimento dos entrevistados como seres humanos.

As repostas foram registradas por documento de texto no computador para que fosse possível efetuar a análise posteriormente. Na respectiva análise, as respostas foram comparadas entre si e entre o gênero de cada cena para então conseguir as devidas conclusões.

Resultados da entrevista

Abaixo segue uma análise comparativa das respostas dos entrevistados.

- **Que tipo de sentimento ou sensação apenas a música presente na cena provoca?**

Na exibição da primeira cena *Shaun Of The Dead* (2004), os entrevistados afirmaram que sentiram animação, alegria e leveza. Assim como as mesmas sensações foram percebidas em *Kill Bill: Volume 1* (2003) e em *The Necessary Death Of Charlie Contryman* (2013), nesse último com a adição da sensação de movimento.

Em *American Horror Story: Murder House* (2011), os participantes perceberam sentimentos como incômodo, estranheza e medo.

Por último em *How I Met Your Mother* (2005), a maioria dos alunos sentiram tristeza com algumas variações como leveza, romantismo e esperança.

- **Considerando, agora, a música integrada a cena, a emoção que ambas juntas provocaram foi a mesma?**

Em *Shaun Of The Dead* (2004) e *Kill Bill: Volume 1* (2003), os candidatos a entrevista concordaram que a presença da música na cena provocou um teor cômico na primeira e um teor sarcástico na segunda.

Em *American Horror Story: Murder House* (2011), *The Necessary Death Of Charlie Countryman* (2013) e *How I Met Your Mother* (2005), os entrevistados concordaram que a sensação passada é igual porém com a música é percebido maior dinamismo e intensidade à cena.

- **Como seria a cena sem a música? Qual a emoção sentida?**

Em *Shaun Of The Dead* (2004), os alunos afirmaram que sem a música a cena perderia seu significado uma vez que perderia seu teor cômico e seria apenas uma cena de ação comum e com tensão. Da mesma forma ocorreu com *Kill Bill: Volume 1* (2003), em que os participantes disseram que a cena perderia a ironia e iria descaracterizar toda a intenção do diretor, sendo apenas uma cena também de tensão.

Em *American Horror Story: Murder House* (2011), *The Necessary Death Of Charlie Countryman* (2013) e *How I Met Your Mother* (2005), foi sentido que sem a música o significado permaneceria o mesmo em sua essência, porém com menos intensidade e dinamismo. Na primeira foi constatado que seria também menos assustador. Importante destacar que dois dos entrevistados comentaram excepcionalmente que sentiram que sem a música, sem um contexto, a cena ficaria ainda mais incômoda.

- **Em que nível (de 0 a 3) a cena conseguiu prender a atenção? Sendo zero nenhum envolvimento, sendo 1 como baixo envolvimento, 2 como envolvimento intermediário e 3 alto envolvimento. Em caso de envolvimento, por que você acha que este ocorreu? Remete a alguma lembrança ou experiência anterior?**

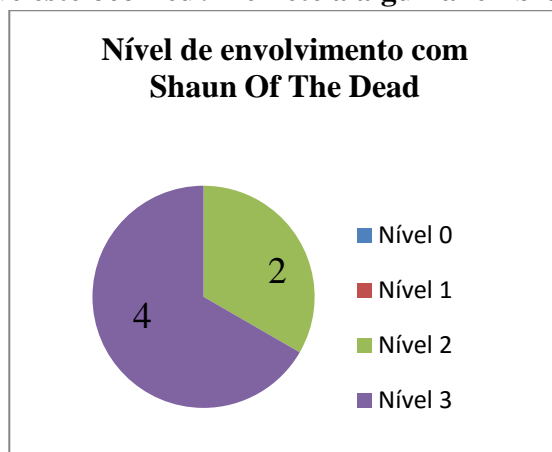


Figura 1. Legenda: O gráfico indica o número de entrevistados que escolheram determinado nível de envolvimento com a cena de *Shaun Of The Dead* (2004). Sendo o nível 0 (zero) nenhum envolvimento; o nível 1 baixo envolvimento; o nível 2 envolvimento intermediário; e o nível 3 alto envolvimento

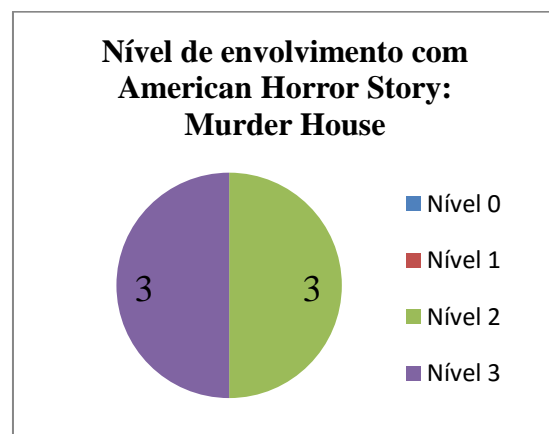


Figura 2. Legenda: O gráfico indica o número de entrevistados que escolheram um determinado nível de envolvimento com a cena de *American Horror Story: Murder House* (2011). Sendo o nível 0 (zero) nenhum envolvimento; o nível 1 baixo envolvimento; o nível 2 envolvimento intermediário; e o nível 3 alto envolvimento.

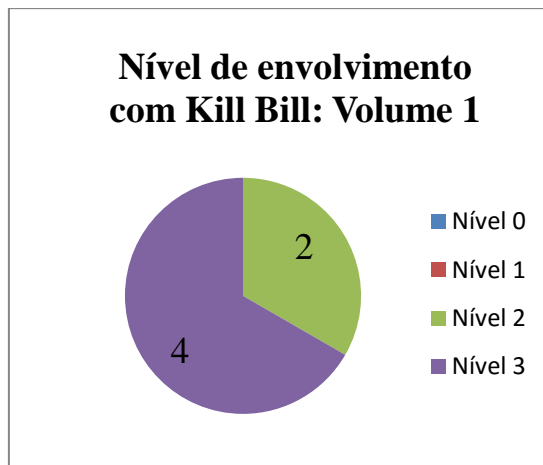


Figura 3. Legenda: O gráfico indica o número de entrevistados que escolheram determinado nível de envolvimento com a cena de *Kill Bill: Volume 1* (2003). Sendo o nível 0 (zero) nenhum envolvimento; o nível 1 baixo envolvimento; o nível 2 envolvimento intermediário; e o nível 3 alto envolvimento.

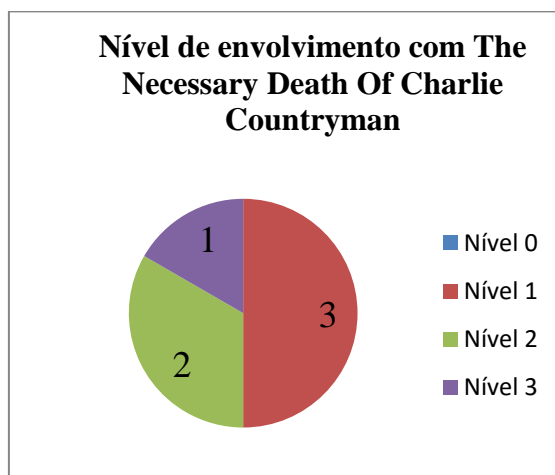


Figura 4. Legenda: O gráfico indica o número de entrevistados que escolheram determinado nível de envolvimento com a cena de *The Necessary Death Of Charlie Countryman* (2013). Sendo o nível 0 (zero) nenhum envolvimento; o nível 1 baixo envolvimento; o nível 2 envolvimento intermediário; e o nível 3 alto envolvimento.

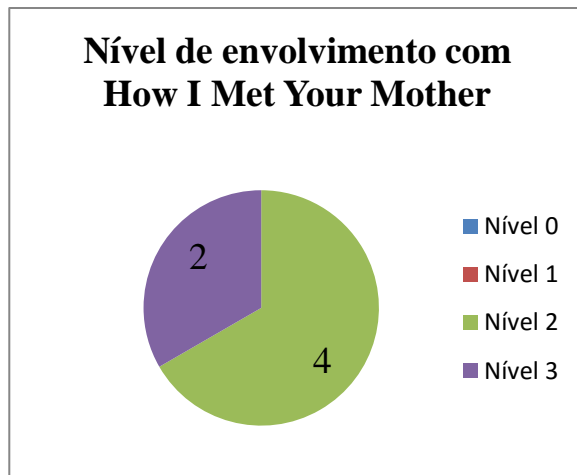


Figura 5. Legenda: O gráfico indica o número de entrevistados que escolheram determinado nível de envolvimento com a cena de *How I Met Your Mother* (2005). Sendo o nível 0 (zero) nenhum envolvimento; o nível 1 baixo envolvimento; o nível 2 envolvimento intermediário; e o nível 3 alto envolvimento.

As respostas para essa questão foram bastante variadas. Em *Shaun Of The Dead* (2004), dois alunos escolheram o nível 2 e os outros quatro participantes escolheram o nível 3 (Figura 1) tendo como justificativa para o envolvimento a familiaridade com a música e o envolvimento causado pela animação da mesma.

Em *American Horror Story: Murder House* (2011), os entrevistados se dividiram igualmente entre os níveis 2 e 3 (Figura 2) e não observaram nenhuma familiaridade com a cena. A prenda de atenção ocorreu devido apenas ao conteúdo da cena.

Em *Kill Bill: Volume 1* (2003), quatro alunos tiveram envolvimento de nível 3 devido ao conhecimento prévio da cena antes da entrevista e os outros dois alunos tiveram envolvimento de nível 2 e o justificaram pelo contraste entre a cena tensa e a música alegre. (Figura 3)

Por fim *The Necessary Death Of Charlie Countryman* (2013) houve envolvimento de três entrevistados para o nível 1, de dois entrevistados para o nível 2 e de um entrevistado para o nível 1 (Figura 4). Já em *How I Met Your Mother* (2005), dois alunos afirmaram nível de envolvimento 3 e os outros se decidiram com o nível 2 (Figura 5). Em ambas as cenas, não foi observado nenhum tipo de familiaridade e portanto, justificou-se apenas com o conteúdo da cena.

É importante destacar que em nenhum trecho exibido algum entrevistado obteve um envolvimento com a cena devido a identificação de alguma experiência pessoal.

- **Você acredita, então, que a música complementa a cena visual (e vice-versa) para passar o significado desejado?**

Na grande maioria dos vídeos exibidos, quase todos os candidatos afirmaram que a música complementa a cena e a cena complementa a música. Com exceção de Raffaella em *Kill Bill: Volume 1* (2003), que não achou a música imposta extremamente necessária para a cena específica; de Rodrigo,

Rafael e Raffaella em *The Necessary Death Of Charlie Countryman* (2013), que foi afirmado que a música e a cena não se complementam de forma significativa; e de Andrea em *How I Met Your Mother* (2005), que achou que havia complemento mas também não era extremamente necessário.

Considerações Finais

Primeiramente, notou-se que a emoção sentida apenas com a música e posteriormente com a música inserida na cena, nem sempre foi a mesma de acordo com os entrevistados. É importante observar que no gênero de comédia (*Shaun Of The Dead*) e no gênero que explorou a ironia e sarcasmo (*Kill Bill: Volume 1*), predominantemente, a música adicionou sentido a cena. Uma vez que esta foi observada como sendo tensa sem a música, e como sendo cômica com a música. Desta afirmação, pode-se tirar uma resposta positiva para a problemática da música e cena se complementarem e vice-versa.

Já para os gêneros seguintes, terror, comédia romântica e ação, viu-se a música como elemento para adicionar intensidade, vista pelos entrevistados como nem sempre necessária para a formação de sentido, sendo assim, apenas a cena suficiente. Dessa forma, pode ser concluído que para estes gêneros, a música não é essencialmente complementar na formação de sentido, mas importante fator adicional para envolvimento com a cena.

Além disso, foi possível notar uma distinção de emoções para diferentes gêneros, que nas cenas selecionadas foram bem definidos pelos entrevistados. Como por exemplo, na cena de gênero de comédia, o trecho completo (com vídeo e música) trouxe o teor cômico provavelmente desejado pela produção do filme para os alunos entrevistados; ou no caso do trecho de terror que causou estranheza e terror aos candidatos, e assim por diante. Considerando que nenhum candidato afirmou ter havido identificação pessoal com nenhuma das cenas e considerando que a maioria afirmou ter tido sentimentos semelhantes em relação a cenas de um mesmo gênero, foi claro que experiências anteriores não tiveram influência na interpretação dos alunos e que a música obteve papel essencial na manipulação de sentimentos do espectador, uma vez que na entrevista, foi constatado que os gêneros conseguiram atingir a sensação típica esperada.

A respeito do nível de envolvimento dos entrevistados, notou-se que a maior parte das cenas exibidas obteve nível de envolvimento que variava entre o nível 2 e 3. Com exceção de *The Necessary Death Of Charlie Countryman* (2013), que obteve também a escolha pelo nível 1. Dessa forma, pode-se afirmar que *Shaun Of The Dead* (2004) e *Kill Bill: Volume 1* (2003), foram os trechos escolhidos mais frequentemente como os mais envolventes (nível 3), sendo que ambas as cenas tiveram o importante fator de serem as únicas classificadas como aquelas em que a música adicionava sentido a obra e não apenas intensidade. Portanto, as outras três cenas tiveram menos intensidade para os alunos e é importante destacar que para a cena de ação, o envolvimento foi bem menor em relação às outras cenas, pois foi consideravelmente classificada com nível 1.

Por fim, a respeito de os sentimentos provocados por uma obra cinematográfica ser igual para todos, temos como resposta uma afirmação negativa. Para os gêneros comédia, terror e ação os sentimentos são demasiadamente semelhantes, mas nunca

iguais. Para o gênero comédia romântica ou apenas gênero romântico, pode-se notar que os sentimentos são mais variados devido ao relato de situações mais próximas a vivência humana, portanto mais reais. Apesar de não ter havido identificação pessoal com as cenas pelos entrevistados, como já dito, essa proximidade permite uma variação de emoções sentidas, pois dependendo do assunto abordado, cada um, de fato, possui uma relação mais sentimental ou menos sentimental com este. No caso da cena exibida com essas características (*How I Met Your Mother*), foi abordado como assunto a existência de uma alma gêmea para cada pessoa. E os entrevistados relataram diferentes sentimentos como: tristeza, leveza, romantismo e esperança.

Para maior clareza da pesquisa, é reconhecido a necessidade de um tempo maior para sua realização, principalmente para a coleta de dados de um maior número de pessoas da população. E além disso, cabe a análise dos tipos de cenas selecionadas para a entrevista, para futuro desenvolvimento desse estudo, pois o conteúdo cinemático também é essencial para a indução de sentimentos no espectador. Portanto, não é possível aplicar as considerações finais somente a influência da trilha sonora, mas é possível obter um resultado aproximado da importância musical na composição da obra audiovisual.

Referências

AMERICAN HORROR STORY. Direção: Bradley Buecker. Produção: Ryan Murphy, Brad Falchuk, Dante Di Loreto. Estados Unidos, 2011. Cena disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2c3VVJb562Y>. Acesso em: 16/04/2016

BOWLING, D; SUNDARARAJAN, J; HAN, S; PURVES, D. Expression of Emotion in Eastern and Western Music Mirrors Vocalization. *PLoS ONE*, 2012. Disponível em: <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0031942>. Acesso em: 06/04/2016

HOW I MET YOUR MOTHER. Direção: Pamela Fryman. Produção: Carter Bays, Craig Thomas, Rob Greenberg, Chris Harris, Eileen Heister, DeAnn Heline, Greg Malins, Suzy Mamann-Greenberg, Jamie Rhonheimer. Estados Unidos, 2005. Cena disponível em: <https://vimeo.com/68243386>. Acesso em: 16/04/2016

JOURDAIN, R. *Música, Cérebro e Êxtase*, Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1998, 393p.

KILL BILL: Volume 1. Direção: Quentin Tarantino. Produção: Lawrence Bender, Harvey Weinstein, Bob Weinstein. Estados Unidos, 2003. Cena disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=E84OWq6z3IQ>. Acesso em: 16/04/2016

MANVELL, R. HUNTLEY, J. *The technique of Film Music*, University of Michigan: Focal Press, 1975, 135p.

THE NECESSARY DEATH OF CHARLIE COUNTRYMAN. Direção: Fredrik Bond. Produção: Albert Berger, Craig J. Flores, William Horberg, Ron Yerxa. Estados Unidos, 2013. Cena disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s1VrtS8vucs>. Acesso em: 16/04/2016

SHAUN OF THE DEAD. Direção: Edgar Wright. Produção: Nira Park, Eric Fellner. Reino Unido, 2004. Cena disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=W4tVH7BPb-Q>. Acesso em: 16/04/2016